

Mértola

O último porto do Mediterrâneo

Volume I

SANTIAGO MACIAS



INTRODUÇÃO	15
Primeira parte. A KŪRA DE BEJA E O TERRITÓRIO DE MÉRTOLA	29
Capítulo I. BEJA E MÉRTOLA: HISTÓRIA E TERRITÓRIO	30
1. A história da kūra de Beja: continuidades e rupturas (séculos VIII-XIII)	30
A continuidade territorial	31
Beja, centro territorial	31
Beja no dia seguinte à conquista	33
O estatuto da terra	35
O jund e a arabização do território	37
Século VIII – cronologia dos acontecimentos	39
Um balanço do século VIII	43
O tempo dos muwalladūn: as primeiras décadas do século IX	45
O tempo dos muwalladūn: o território de Beja	46
O tempo dos muwalladūn: os Banū Jillīqī	48
Entre cristãos e muçulmanos	52
As cidades do Ġarb no final do emirado	54
O fim do califado	56
Mértola e Ibn Qasī	60
A segunda metade do século XII	65
O fim da Reconquista no Ġarb e o começo da reorganização do território	67
2. Limites territoriais	70
2.1. Limites da kūra de Beja	70
A memória da Lusitânia	71
Limites naturais	72
Limite norte do território	73
Limite nordeste: problemas de definição	74
Limite oriental: justificações históricas e geográficas	74
Limite sul do território	76
Limite noroeste: entre Beja e Alcácer do Sal	77
2.2. Limites do alfoz de Mértola	78
Mértola – território autónomo	78
Limites do alfoz de Mértola	79
Limite oeste	80
O problema do limite oriental do alfoz	81
As fronteiras posteriores à Reconquista	82
3. Vias do território	84
3.1. Os caminhos da kūra de Beja	84
A tradição da Antiguidade	84
Infra-estruturas e segurança	84
As estradas do território de Beja	86
Entre Évora e Mértola	87
Entre Mértola e o Atlântico: o papel do Guadiana	89
Entre Alcácer do Sal e Aroche (por Beja)	91
Entre Beja e o Algarve (pela Serra do Caldeirão)	93
O caminho do Andévalo	94

3.2. As vias do <i>alfoz</i> de Mértola	96
Uma rede sumária de caminhos	96
A estrada para Serpa	97
As estradas para o interior alentejano (o limite ocidental do <i>alfoz</i>)	98
 Capítulo II. A KŪRA DE BEJA: ESPAÇO E MUTAÇÃO	100
1. Aspectos gerais	100
Limites da investigação	100
Povoamento e vestígios arqueológicos	101
A persistência do povoamento nas zonas urbanas	103
As minas	106
2. Núcleos urbanos	111
Topografia urbana	112
Perímetros e áreas das cidades	114
Mesquitas	118
Os espaços funerários	119
O impacto da Reconquista nos espaços urbanos	120
3. O espaço rural	121
Os campos de Beja	125
A Margem Esquerda do Guadiana	128
Entre os Campos de Ourique e a costa	129
 Capítulo III. A KŪRA E O ALFOZ: POVOADOS E SÍTIOS FORTIFICADOS	134
1. Topografia dos sítios	134
A. Beja	135
Castelos rurais	145
B. Moura	145
C. Serpa	150
D. Aroche	155
E. Totalica	159
F. Aljustrel	161
G. Messejana	164
H. Garvão	165
I. Mesas do Castelinho	166
Fortificações no limite do território	168
J. Portel	168
K. Noudar	170
L. Ourique	173
Outros sítios	174
M. Santiago do Cacém	174
N. Sines	175
O. Castro da Cola	177
P. Odemira	181
Q. Muntaqūt / Monteagudo	182

Segunda parte. MÉRTOLA: A CIDADE E O TERRITÓRIO	183
Capítulo I. TOPOGRAFIA DE UMA CIDADE MEDITERRÂNICA	184
1. Aspectos gerais da cidade antiga (pré-romana, romana e bizantina)	184
Pré e proto-história	185
Época romana	188
Arqueologia e topografia da cidade romana	192
A muralha de época bizantina	194
2. A cidade islâmica	199
Topografia da cidade	201
As muralhas da cidade no período islâmico	206
Portas da cidade	210
As saídas da cidade	211
O arrabalde e a zona portuária	212
3. Topografia do poder – o alcácer de Mértola	214
O alcácer	215
A porta de entrada e a torre norte	217
A cisterna	219
A intervenção arqueológica no alcácer	220
A encosta do castelo	222
Capítulo II. AS NECRÓPOLES MEDIEVAIS DE MÉRTOLA	223
1. O cemitério da Achada de S. Sebastião	223
2. As necrópoles do Rossio do Carmo	225
A intervenção arqueológica no Rossio do Carmo	227
2.1. O Rossio do Carmo na Antiguidade Tardia	230
Enterramentos cristãos no Rossio do Carmo	232
2.2. O Rossio do Carmo na época islâmica	238
2.3. Práticas funerárias paleocristãs e islâmicas: continuidades e rupturas culturais e religiosas	246
Sepulturas paleocristãs e islâmicas	247
Inumação e ajuda ao defunto	249
Preservação da memória	250
A população de Mértola na Antiguidade Tardia e na época islâmica: a informação antropológica	252
Capítulo III. LOCAIS DE CULTO CRISTÃOS E ISLÂMICOS	255
1. As basílicas cristãs de Mértola	255
1.1. A basílica do Rossio do Carmo	256
As entradas da basílica	257
As naves	258
As ábsides	258
O coro	259
Estruturas e aparelhos	259
Fragmentos arquitectónicos	260
Os paralelos norte-africanos e peninsulares da basílica de Mértola	261
1.2. A basílica II	266

2. A mesquita de Mértola	268
O espaço interior	272
O mihrāb	277
O alminar	280
O espaço da mesquita após a Reconquista	282

Capítulo IV. A CIDADE E O TERRITÓRIO: POVOAMENTO ENTRE A ANTIGUIDADE TARDIA E A RECONQUISTA

1. Recursos do <i>alfoz</i> de Mértola – meio ambiente e registo arqueológico	285
2. Evolução do povoamento no <i>alfoz</i> de Mértola entre o Império Romano e o período islâmico	292
O território de Mértola na época romana	292
O território de Mértola na Antiguidade Tardia	293
O <i>alfoz</i> de Mértola no período islâmico	295
Que modelo de povoamento para o <i>alfoz</i> islâmico?	296
Continuidades e rupturas nos modelos de povoamento	298
3. Sítios do <i>alfoz</i> de Mértola	300

Terceira parte. MÉRTOLA: A ZONA PALATINA

Capítulo I. A ZONA PALATINA: ANTIGUIDADE TARDIA E ALTA IDADE MÉDIA

1. A basílica da zona palatina	325
O edifício	325
O mosaico	327
2. O complexo norte da zona palatina	328
2.1. A sala sul: arquitectura e mosaicos	329
Enquadramento e estudo das estruturas	333
Os mosaicos da sala sul: painel 1	338
Os mosaicos da sala sul: painel 2	339
Os mosaicos da sala sul: discussão e estudo	339
2.2. A sala norte	341
2.3. A galeria porticada: arquitectura e mosaicos	342
Painel A	346
Painel B	349
Painel C	350
Painel D	351
Faixa 4	351
Painel E	352
Faixa 5	353
Painel F	356
Painel G	356
2.4. O complexo norte da zona palatina - cronologia e funções	357
Novas funções da acrópole na Antiguidade Tardia	358

3. O criptopórtico-cisterna	359
A arqueologia do sítio	362
Capítulo II. URBANISMO, ARQUITECTURA E ARQUEOLOGIA DO BAIRRO ISLÂMICO	364
Da construção ao abandono do sítio	364
1. Urbanismo do bairro islâmico	368
Os adarves	373
Os sistemas de saneamento	376
2. Técnicas construtivas do bairro da alcáçova	381
Os pavimentos	383
As coberturas	384
3. Um modelo de casa mediterrânica	386
As entradas e os átrios	392
Os pátios interiores	396
Salões e alcovas	398
As cozinhas	400
Espaços de trabalho	406
Os compartimentos complementares (armazenamento)	406
As latrinas	407
CONCLUSÃO	411
BIBLIOGRAFIA	427
CRÉDITOS	481